

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
DAS FACULDADES DE TECNOLOGIA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2015**

I – Dados da Instituição

Nome: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps)

Faculdades de Tecnologia (Fatecs)

Código MEC: 33

Caracterização da IES: instituição pública estadual

Composição da CPA:

Membros	Segmento de representação
Mariana Fraga Soares Muçouçah*	Corpo docente
André Luiz Presende Trindade	
Ivanete Bellucci Pires de Almeida	
Antonio Augusto Covello	Corpo técnico-administrativo
Regina Maria Castro Cintra	
Décio Moreira	Comunidade externa
Marcio Luiz de Andrade Netto	
Waldomiro Pelagio Diniz de Carvalho Loyolla	

*presidente

II – Considerações iniciais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza (Fatecs) foi constituída em julho de 2011 via portaria do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps) nº 345/2011, de 22 de julho de 2011, publicada no diário oficial do estado de São Paulo, em 23 de julho de 2011, seção I, página 40. Conforme previsto na Lei Federal nº 10.861/2004, a comissão foi designada com representação dos segmentos da comunidade universitária e de representantes da sociedade civil

organizada.

A finalidade da comissão constituída é de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Durante o ano de 2015, a comissão se reuniu com o principal objetivo de analisar os instrumentos a serem utilizados no próximo ciclo de avaliação, além de refletir sobre sua continuidade, considerando as necessidades de reestruturação, pois já não conta mais com as mesmas disponibilidades de seus antigos membros. Dessa forma, a comissão passou a tratar da proposição da eleição de novos membros para a composição da CPA, junto ao Ceeteps, já que um processo eletivo, considerando a instituição que é, implica significativa monta. Uma comunicação à Superintendência do Ceeteps foi decidida, e enviada, solicitando a reforma desta CPA, pela substituição da comissão atual e sugerindo procedimento para o processo de reestruturação. A renovação se faz necessária, e assim já o era então, uma vez que a Sra. Rosa Pistelli não mais consta como funcionária do Ceeteps e também os representantes discentes Luis Cesar Couto, Marina Constantino e Tuane Caroline dos Santos desligaram-se, face às conclusões de seus cursos. Desta forma a comissão perdeu 4 membros. À época, esta comissão já aventara a necessidade das CPAs nas Unidades de Ensino. Nesse ínterim, evoluiu a proposta de reestruturação do Regimento Unificado das Fatecs, em fase final de análise na CESU, com a decisão de acatar o proposto de formar CPAs nas Fatecs e que tais comissões, locais, são o suficientemente regular para o desenvolvimento dos processos de avaliação institucional das Fatecs. Este, portanto, é um período de transição, no qual aguarda-se publicação para a formação das Comissões locais e destituição da Comissão formada em 2011, a qual tinha intuito de dar suporte ao processo de implantação do curso à distância desta Instituição, ainda antes de sacramentarem-se o projeto e os polos necessários. O aludido Regimento, concorrente ao procedimento mencionado, já apreciado pelo Comitê de Diretores, uma vez ajustado pela CESU, vai à Superintendência, antes de seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo do

Centro Paula Souza.

III – Desenvolvimento

1. Missão e PDI

Missão do Centro Paula Souza: “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

Visão: “Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade”.

A tabela 1, apresenta as vagas ofertadas no ensino superior pelo Centro Paula Souza, nas modalidades presencial e a distância e a relação candidato / vaga por semestre, bem como o total anual das vagas ofertadas, o total de inscritos e a média anual da relação candidato vaga.

Tabela 1. Número de vagas ofertadas, número de candidatos e média candidatos/vaga no processo seletivo vestibular para ingresso nas Faculdades de Tecnologia nos dois semestres do ano de 2015.

Itens	1º Semestre	2º Semestre	Total
Vagas oferecidas Curso Presencial	13.535	13.285	26.820
Vagas oferecidas Curso a Distância	1.960	2.000	3.960
Candidatos Curso Presencial	52.330	46.338	98.668
Candidatos Curso a Distância	6.957	9.500	16.457
Itens	1º Semestre	2º Semestre	Média
Candidatos/Vaga Curso Presencial	3,9	3,5	3,7
Candidatos/Vaga Curso a Distância	3,5	4,8	4,2

Fonte: Banco de Dados CESU, 2015.

De acordo com os dados apresentados na tabela 1, verifica-se que durante o ano de 2015 o Ceeteps expandiu, no estado de São Paulo, o oferecimento de vagas em cursos na modalidade EaD, enquanto as

presenciais mantiveram-se estáveis.

Na tabela 2, evidencia-se a progressão do Vestibular no Ensino Tecnológico 2014/2015 e na tabela 3 apresentam-se informações sobre as características dos ingressantes de 2014/2015.

Tabela 2 - Progressão do Vestibular no Ensino Tecnológico 2014/2015.

		2014	2015
Vagas Oferecidas no vestibular	Presencial	25.920	26.820
	EaD*	1.120	3.960
	Total	27.040	30.780
Inscritos no Vestibular	Presencial	89.535	98.668
	EaD*	5.351	16.457
	Total	94.886	115.125
Média candidato/vaga	Presencial	3,5	3,7
	EaD*	4,8	4,2
	Total	3,5	4,0

*EaD iniciado no 2º semestre de 2014

Fonte: Banco de Dados CESU, 2015

Tabela 3. Informações dos ingressantes de 2014/2015

Itens	2014	2015
Afrodescendente	7.617	8.695
Não Afrodescendente	19.585	21.621
Total de ingressantes	27.202	30.316
Escola Pública	20.055	23.646
Escola Privada	7.147	6.670
Total de ingressantes	27.202	30.316
Sexo Feminino	8.184	9.438
Sexo Masculino	19.018	20.878
Total de ingressantes	27.202	30.316

Fonte: Banco de Dados CESU, 2015

Ao analisar os números das tabelas 1, 2 e 3, verifica-se uma progressão no número de vagas ofertadas no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial como na modalidade EaD, promovendo a educação profissional, uma das premissas da missão institucional.

Verifica-se que não só as vagas ofertadas são crescentes, mas que há

também um crescimento da demanda, uma vez que o número de inscritos nos vestibulares subiu de 94.886 em 2014 para 115.125 em 2015.

Desta forma, a demanda média dos 71 cursos ofertados estava na casa de 3,5 candidatos por vaga no encerramento do triênio 2012/2013/2014 passando para a casa de 4,0 candidatos/vaga no ano de 2015.

O número de matrículas no ensino superior ofertado nas Fatecs passou de 27.202, em 2014, para 30.316, em 2015, o que representa um aumento de 11,44%. Em 2014 existiam 63 Fatecs implantadas no estado de São Paulo, este número aumentou para 65 em 2015.

Outra estatística importante é a relacionada à porcentagem de alunos egressos de instituições públicas, denotando o foco social no âmbito de ofertas de vagas no ensino superior. Em 2014, 73,72% dos estudantes aprovados no vestibular para ingresso nas Fatecs declararam procedência de escolas públicas, já em 2015 estes alunos representaram 77,99% dos ingressantes. Com relação a autodeclaração de afrodescendência, em 2014, 28,0% dos ingressantes o fizeram; em 2015, foram 28,68%.

Quadro1. Número total de ingressantes, afrodescendentes e egressos de escolas públicas nas Fatecs no ano de 2015.

Itens	Quantidade
Total de ingressantes	30.316
Afrodescendente	8.695
Escola Pública	23.646

Fonte: Relatório de Atividades Anuais, CESU, 2015.

2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

O ano de 2014 encerrou com a oferta de 27.120 vagas anuais e o ano de 2015, com a oferta de 30.780 vagas. Estes números dão conta do atendimento da meta de 25 mil vagas, esperada para o ano. Este número representa 84% da oferta estadual de vagas em cursos de graduação tecnológica, segundo dados do INEP 2014 (Sinopses estatísticas da educação superior – graduação).

As Unidades de Ensino Superior Tecnológico do CEETEPS mantêm-se fiéis ao atendimento das diretrizes estabelecidas em 2012:

- Carga horária referencial para todos os cursos de tecnologia oferecidos: 2400 horas, excetuando-se as atividades de estágio e trabalho de graduação (TG);
- Incentivo à inclusão de estágio supervisionado e trabalho de graduação, com duração total de 400 horas, tendo como referência 240h de estágio e 160 para o TG;
- Distribuição da carga horária dos cursos em 6 semestres de 400 horas cada, ou seja, com 480 aulas;
- Colocação de semestre com 20 semanas corridas, contendo 24 aulas semanais, de modo a possibilitar o cumprimento das 480 aulas semestrais;
- Uso de atividades EaD ou reposições aos sábados para o complementação da carga horária até o limite das 480 aulas, desde que essas atividades não ultrapassem a 20% do total, conforme determina a legislação;
- Incentivo à colocação de disciplinas de língua estrangeira – Inglês, em todos os semestres do curso, com foco em todas as habilidades linguísticas, mas com ênfase na comunicação oral, como forma de qualificar a empregabilidade dos egressos e, com isso, permitir que atinjam, pelo menos, o estágio pré-intermediário na classificação europeia de desenvolvimento linguístico;
- Incentivo à colocação da disciplina de espanhol para os cursos que têm forte relação com o MERCOSUL, de modo a garantir dois semestres de estudos, com ênfase na oralidade e comunicação;
- Estabelecimento de calendário unificado para os períodos letivos, possibilitando que o sistema acadêmico possa ser implementado.

Atualmente, o Ceeteps oferta 72 diferentes cursos superiores de tecnologia na modalidade presencial e 1 curso na modalidade a distância (semipresencial), distribuídos em 10 eixos tecnológicos e replicados em 60 municípios, totalizando a oferta de 282 cursos tecnológicos no estado de São

Paulo, os quais abarcam os 75.120 mil alunos matriculados.

O Centro Paula Souza foi contemplado, no ano de 2015, com 34 bolsas CNPq-PIBIC para Iniciação Científica e 10 bolsas CNPq-PIBITI de Iniciação Tecnológica e Inovação, o que representa estabilidade quando comparado a 2014, que apresentava dos mesmos números.

Com relação ao fortalecimento da pós-graduação Strictio Sensu, são oferecidos dois cursos de Mestrado Profissional: Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos e Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional. Estes programas têm sido consolidados com vistas à manutenção do credenciamento e ao aumento de conceito nas avaliações quadrienais da CAPES. No que tange ao Lato-Sensu, estão mantidas as metas de estimular tais programas de forma a atingir 28 Fatecs.

Quanto ao fortalecimento do ensino de idiomas e promoção de intercâmbios internacionais, no ano de 2015 o Centro Paula Souza promoveu programas de intercâmbio para os Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia, Chile Argentina e Espanha, voltados aos corpos discente e docente. Dessa forma, vários intercâmbios foram e estão sendo realizados, com alunos e professores de Inglês e Espanhol. Até o presente momento, o programa de Intercâmbio do Ceeteps apresenta o seguinte panorama:

Tabela 4. Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza

Ano	Alunos					Professor				Total
						Espanhol	Inglês		Áreas Diversas	
	EUA	IGL	NZL	CHI	ARG	ESP	EUA	IGL	EUA	
2011	500	-	-	-	-	-	102	-	-	602
2012	490	-	-	-	-	-	-	50	52	592
2013	360	80	60	-	-	-	-	30	51	581
2014	360	120	60	40	40	20	-	30	50	720
2015	260	20	-	-	-	-	-	20	-	300
Total	1.970	220	120	40	40	20	102	130	153	2.795

Fonte: Banco de Dados CESU, 2015

Até o final do ano de 2015, entre alunos e professores, 2795 pessoas foram contempladas com a oportunidade de estudar com a bolsa de Intercâmbio do Ceeteps. Para o atendimento e acompanhamento dos intercambistas foram oferecidas 13 vagas para que docentes e servidores atuassem como monitores do Programa de Intercâmbio Cultural.

Ademais, é feito acompanhamento constante das ações com relação à internacionalização e a parcerias com instituições estrangeiras. Atualmente, há parcerias/protocolos de intenção firmados ou em negociação:

- Centro Paula Souza – *Fulbright Commission* (bolsas para graduação sanduíche);
- Centro Paula Souza – *British Council Connecting Classrooms* (parcerias para projetos internacionais): 17 Fatecs cadastradas para execução de projetos com universidades e colleges estrangeiros.
- Centro Paula Souza – Consulado Americano *Teaching Specialist Program* (programa de consultoria para o ensino de Inglês)
- Centro Paula Souza - *SUNY State University of New York* - campi *Genesee Community College* e *Ulster County Community College*. Fatecs participantes: Americana, São José do Rio Preto e São José dos Campos
- Fatec Americana - *Ulster County Community College* - Projeto COIL (*Collaborative Online International Learning* - <http://coil.suny.edu/>)
- Fatec Americana - *Genesee Community College* e *Ulster County Community College* – Programa de Imersão em Língua Inglesa e Cultura Americana
- Fatec Mogi Mirim – Universidade de Rostock
- Fatec Mogi Mirim – *Joliet Junior College*

Outras atividades de internacionalização:

- Reunião com Delegação da França em 10/08/2015
- Reunião com Delegação da Finlândia em 14/08/2015
- Reunião com Delegação do Estado da Georgia – EUA em 08/10/2015
- Reuniões e elaboração de proposta para a criação da Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACNI) do Centro Paula Souza

O Ceeteps incentiva os alunos do ensino superior a participarem do programa Ciências sem fronteiras (CsF). Como esse programa acontece durante todo o ano, é realizado o acompanhamento de suas ações por intermédio de relatórios apresentados pelo professor Coordenador do

Programa pelo Ceeteps, prof. Nilo Vieira. A mobilidade acadêmica por meio do Programa Ciências sem fronteiras (CsF), distribuiu-se em 17 países:

Alemanha	Espanha	Itália
Austrália	Estados Unidos	Japão
Bélgica	França	Noruega
Canadá	Finlândia	Reino Unido
China	Hungria	Suécia
Coréia do Sul	Irlanda	

O Centro Paula Souza é a 10ª instituição de ensino superior do Estado de São Paulo que mais enviou estudantes para o Programa. Já participaram, desde sua implantação, 332 alunos.

3. Responsabilidade social da IES

O Centro Paula Souza, possuía ao final de 2015, 65 Faculdades de Tecnologia em funcionamento, espalhadas por todo o Estado de São Paulo e responsáveis pela matrícula de 75.120 mil estudantes.

No ano de 2014, 73,72% dos estudantes aprovados no vestibular para ingresso nas Fatecs declararam procedência de escolas públicas, já em 2015 este percentual chegou aos 77,99% dos ingressantes. Com relação a autodeclaração de afrodescendência, em 2014, 28,0% dos ingressantes o fizeram; em 2015, 28,68%.

O Ceeteps, no ano de 2015, graduou 8.433 tecnólogos.

4. Comunicação com a sociedade

- Sites institucionais: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/> e <http://centropaulasouza.tumblr.com/>
- Assessoria de comunicação: imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br e <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/assessoria-de-comunicacao/>
- Ouvidoria: http://www.ouvidoria.sp.gov.br/RegistraManifestacao.aspx?cod_prestador=23

A Ouvidoria do Centro Paula Souza é um canal de comunicação entre a instituição, seus funcionários, o público por ela atendido e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade do serviço, captando e encaminhando as solicitações das comunidades interna e externa à administração do Centro Paula Souza. Além da Ouvidoria foram implantados o Fale Conosco e o SIC – serviço de atendimento ao cidadão.

Servidores, alunos, professores e prestadores de serviço da instituição têm, na Ouvidoria, um abrigo para suas sugestões, reclamações e solicitações.

No ano de 2015 a ouvidoria recebeu um total de 4.455 demandas dos mais diversos assuntos, sendo 3.150 pelo Sistema Público de Ouvidorias, 1225 por e-mails, 75 pelo NAC - Núcleo de Atendimento ao Cidadão, da Biblioteca Virtual do Palácio do Governo e 5 dos atendimentos foram presenciais.

5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

O sistema de avaliação dos servidores para promoção, conforme Lei Complementar 1.044/2008 e suas alterações e/ou complementações, pelas Leis complementares 1.240, de 22/04/2014 e 1.252, de 03/07/2014, promoveu, após a implantação da carreira funcional, um sistema de evolução que contava com interstícios mínimos de 3 anos e, posteriormente, de 2 anos, para progressão determinada na lei, cujo sistema avaliativo encontra-se em curso, visando a promoção de docentes e funcionários da instituição. O primeiro desses processos de evolução foi concluído em dezembro de 2011.

A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008, estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho. No ano de 2015, houve uma progressão Especial, na qual foi considerado apenas o tempo de efetivo exercício. A partir de julho de 2016, a progressão será efetivada com base no cumprimento de 2 (dois) anos e avaliação de desempenho.

Diferentes capacitações são periodicamente realizadas por setor especializado da área de Recursos Humanos e também pela própria Coordenadoria de Ensino Superior, através de treinamentos:

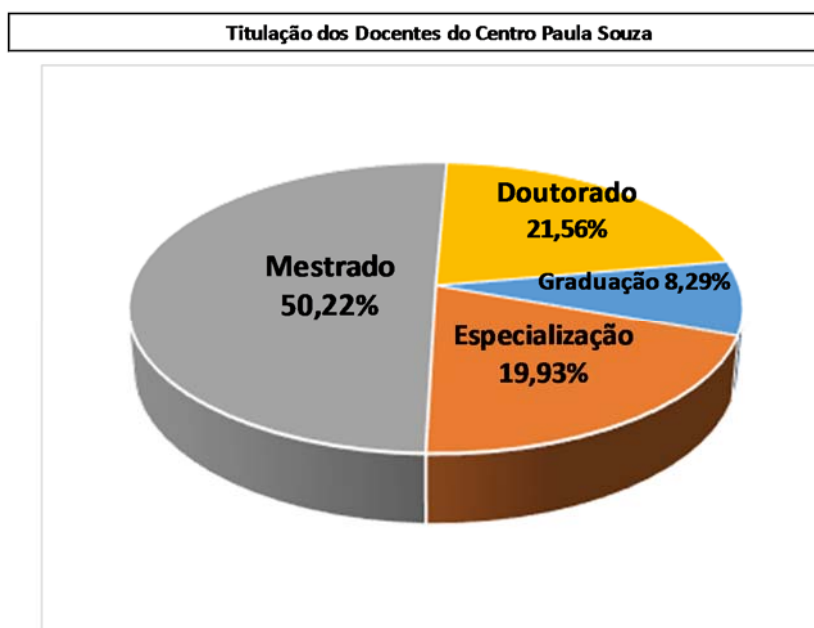
- No 1º semestre de 2015, foram capacitadas 1.495 pessoas entre técnicos administrativos e docentes, sendo:
 - 1079 – Capacitação em EaD – Curso Superior de Tecnologia em Gestão empresarial;
 - 90 - Treinamento Censo do Ensino Superior;
 - 16 - Procedimentos testes de nivelamento de Inglês;
 - 22 - SIC - Sistema de Informação, da Coordenadoria de Ensino Superior - CESU para Diretores das Fatecs;
 - 6 - Dinâmica de aulas e dispensa de alunos;
 - 30 - Atualização de conhecimentos lingüísticos para produção textual e redação oficial;
 - 20 - Parada Reflexiva das ações em desenvolvimento na CESU;
 - 99 - Planejamento Regional;
 - 37 - Comitê de Diretores;
 - 46 - Projeto Festo e
 - 50 - Apresentação Didatech.
- No 2º semestre de 2015 foram capacitadas 1650 pessoas, entre técnicos administrativos e docentes, sendo:
 - 1180 - Capacitação em EaD – Curso Superior de Tecnologia em Gestão empresarial;
 - 91 - Línguas Estrangeiras, Internacionalização e Intercâmbios;
 - 95 - Análise de Currículo por Competência;
 - 58 - Capacitação de Gestores das Fatecs;
 - 85 - Projeto Festo e CEETEPS;
 - 25 – Planejamento de Cursos, Equipamentos e Laboratórios;
 - 13 - Portal de empregabilidade CPS;
 - 65 - Comitê de Diretores;
 - 23 - Parada Reflexiva das ações em desenvolvimento na Cesu;
 - 15 - Estruturação de Núcleos CESU.

Somando todas as atividades realizadas para a capacitação e treinamento de diretores de unidade, coordenadores de curso, docentes e servidores, atingiu-se um total de 3145 pessoas participantes das ações de capacitação.

Em 2015 ocorreram capacitações específicas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial na modalidade EaD, com vistas a melhoria contínua da atuação dos professores envolvidos. Com estas capacitações, e por meio de uma reformulação, pode-se perceber a melhoria do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), melhorando também os aspectos de visualização e da performance da plataforma utilizada.

Em 2015 o quadro de docentes do Centro Paula Souza apresentou a seguinte composição:

Figura 1. Relação entre titulações e formações dos professores.



Titulação / Formação	Quantidade de Docentes	Porcentagem
Doutores e pós-doutores	741	21,56%
Mestres	1.726	50,22%
Especialistas	685	19,93%
Graduados	285	8,29%
TOTAL	3.437	100,00%

Fonte: Banco de Dados CESU, 2015.

6. Organização de gestão da IES

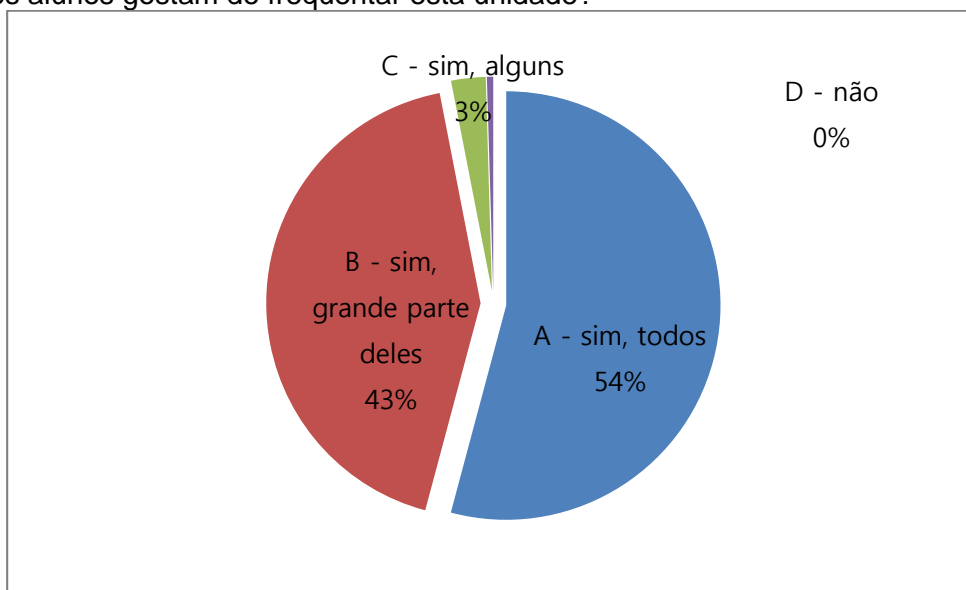
A gestão da Instituição é composta pela estrutura hierarquizada:

- Conselho Deliberativo
- Superintendência
 - Unidades Administrativas, dentre elas a Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU)
 - Instituições de ensino: Fatecs
 - Congregação ou Comissão de Implantação
 - Diretoria
 - Coordenadorias de cursos, inclusive dos cursos a distância.

O sistema de avaliação institucional WebSAI (2014), apresentado em 2015, detectou que 86% dos docentes acredita que a equipe de direção é reconhecida como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias das Fatecs. Já do ponto de vista dos alunos, 60% tem a mesma percepção, e 23% não souberam informar.

A autoavaliação, também detectou que 97% dos docentes acreditam que os alunos gostam de frequentar a faculdade (figura 2). Os próprios alunos, ao serem questionados, 94,7% responderam que “sim”, gostam de frequentar a Fatec à qual estão matriculados.

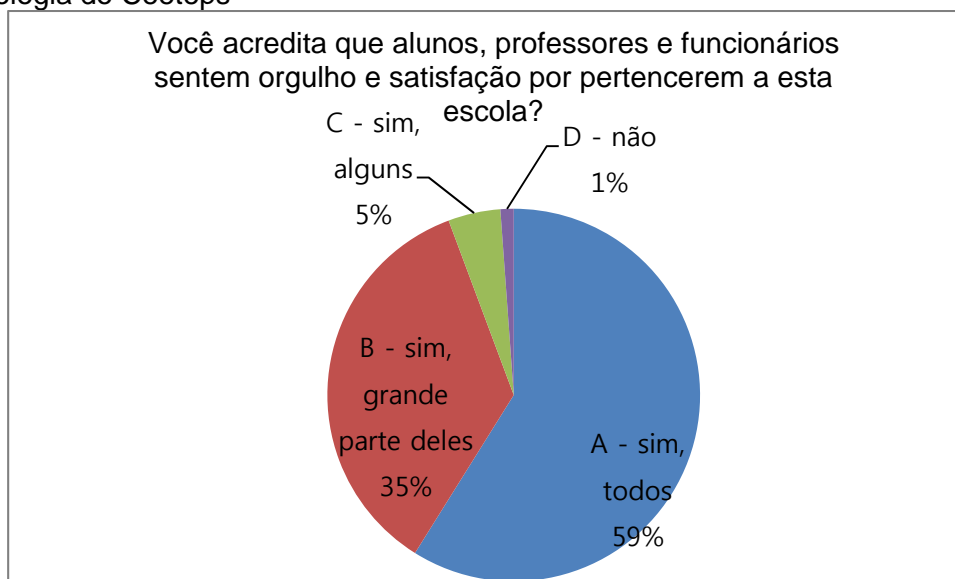
Figura 2. Dados sobre a percepção dos docentes de Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps, relativos à questão: De forma geral, você percebe que os alunos gostam de frequentar esta unidade?



Fonte: WebSAI, 2014.

Outro dado relevante, quanto ao ponto de vista dos docentes, é que 94%, acredita que tanto os professores, como os funcionários, sentem orgulho e satisfação por pertencerem a equipe da instituição (figura 3). No questionário dos alunos a porcentagem é de 81,9% para o mesmo questionamento.

Figura 3. Dados sobre a percepção dos docentes de Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps



Fonte: WebSAI, 2014.

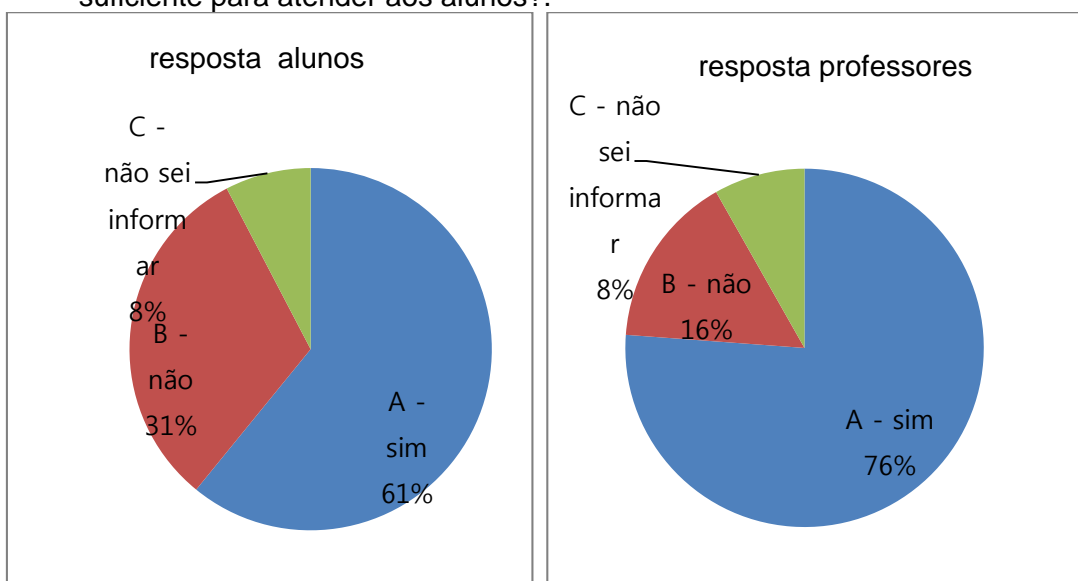
7. Infraestrutura física

A infraestrutura de cada Fatec é composta por uma biblioteca, salas de aula e laboratórios específicos para as diversas áreas do conhecimento, conforme os cursos que mantenha, além das instalações administrativas, sala de professores, etc.

As novas instalações, que vêm sendo construídas estão adequadas à acessibilidade em geral, a partir da instalação de rampas e elevadores. As unidades mais antigas vêm recebendo essas instalações a fim de se adequarem ao exigido em Lei.

Com relação à pesquisa junto à comunidade acadêmica, tem-se os seguintes resultados para condições de ensino, adequação do espaço físico e instalações:

Figura 4. Dados sobre a percepção da comunidade acadêmica com relação ao questionamento: Em sua unidade, há computadores em número suficiente para atender aos alunos?.



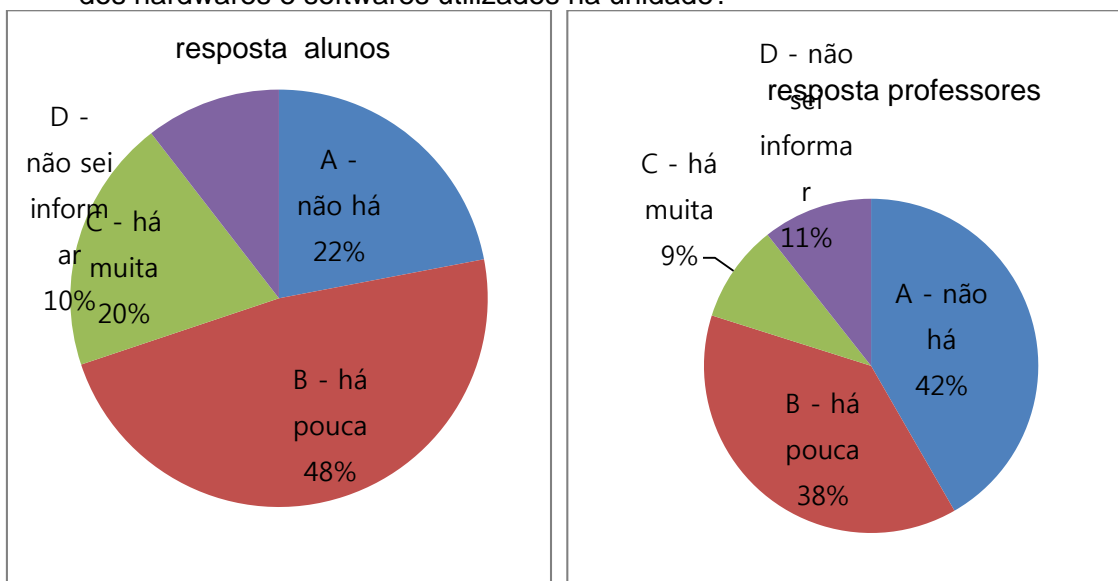
Fonte: WebSAI, 2014.

Analisados os dados, verifica-se divergência entre o ponto de vista dos docentes e dos discentes, pois 31% dos acadêmicos entrevistados, consideram que o número de computadores não é suficiente (figura 4).

A figura 5 apresenta os dados referentes à atualização de hardwares e

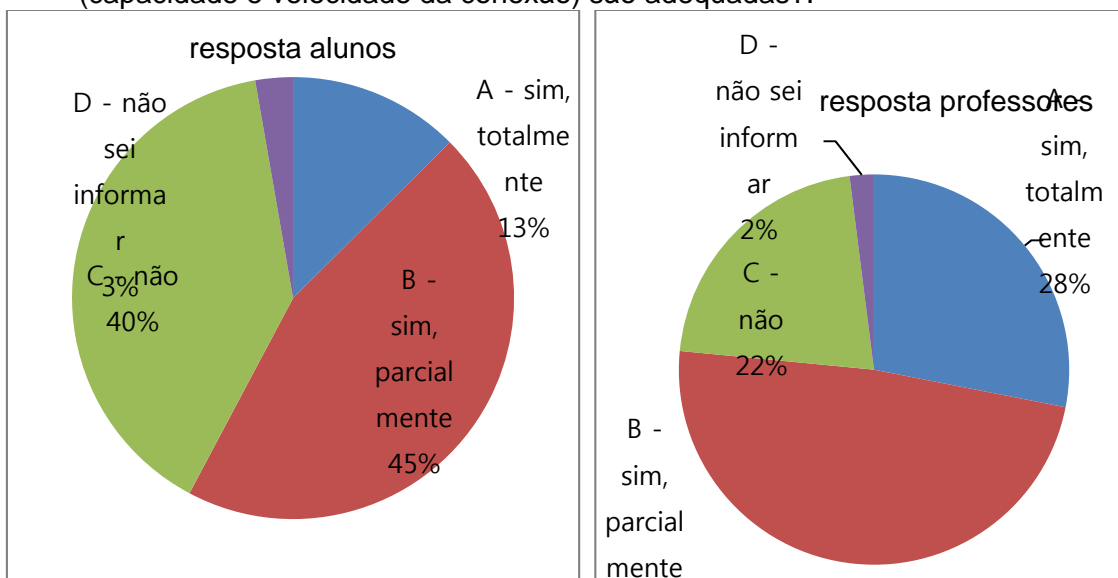
softwares, 20% dos alunos consideram que existe defasagem tecnológica entre a utilização de hardwares e softwares; 48% consideram que há pouca defasagem; já 42% dos professores consideram que não existe defasagem tecnológica, contra 22% dos alunos.

Figura 5. Dados sobre a percepção da comunidade acadêmica com relação ao questionamento: Em sua opinião, há defasagem tecnológica dos hardwares e softwares utilizados na unidade?



Fonte: WebSAI, 2014.

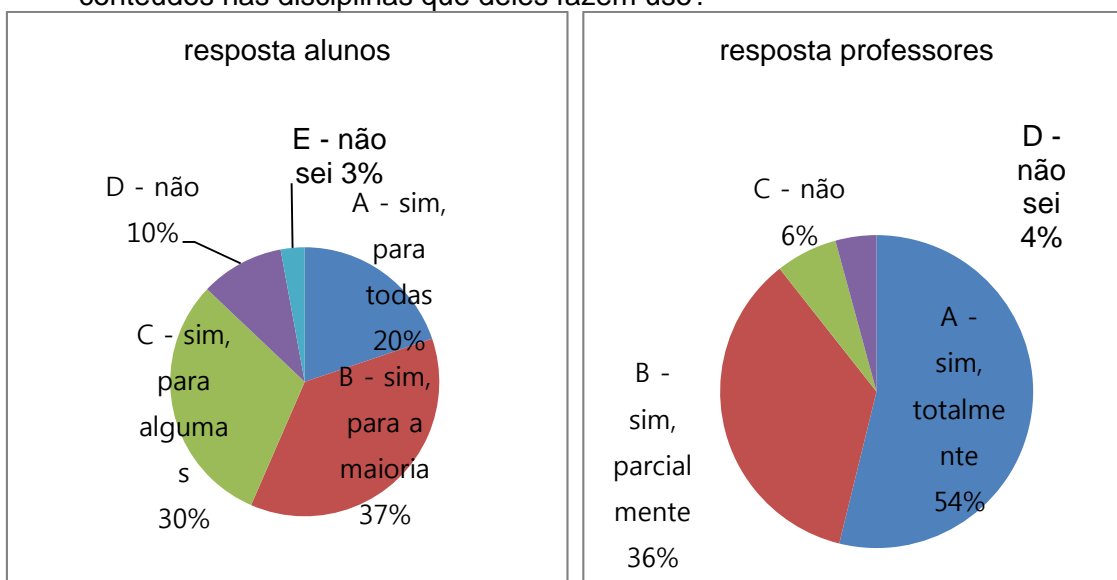
Figura 6. Dados sobre a percepção da comunidade acadêmica quanto à questão: Em sua unidade, as condições para navegação na internet (capacidade e velocidade da conexão) são adequadas?.



Fonte: WebSAI, 2014.

Alunos e professores consideram que a capacidade e velocidade de conexão, ou seja, as condições para navegação, atendem pelo menos parcialmente, 58% e 76%, respectivamente. No entanto, 39% dos alunos não consideram as condições de conexão adequadas (figura 6).

Figura 7. Dados sobre a percepção da comunidade acadêmica com relação ao questionamento: Você considera que as instalações e os equipamentos de laboratório são adequados ao desenvolvimento dos conteúdos nas disciplinas que deles fazem uso?



Fonte: WebSAI, 2014.

Verifica-se que tanto professores, como alunos, consideram ser suficientes as instalações e equipamentos para o desenvolvimento de aulas em laboratórios (figura 7).

Com relação a biblioteca, apenas 14% dos alunos considera que o acervo não é suficiente e adequado para atender às necessidades das disciplinas do curso. Já os professores, 12% consideram não ser suficientes. E 19% consideram que o acervo de periódicos científicos/acadêmicos não é suficiente.

Analisadas as recomendações apresentadas pelos especialistas, referentes às avaliações externas para reconhecimento e renovações de reconhecimento, verifica-se que dentre o universo de pontos fracos elencados pelas comissões de especialistas do Conselho Estadual de Educação (CEE-

SP), 60% referem-se a infraestrutura, bibliotecas e laboratórios.

8. Planejamento e avaliação

O planejamento é feito a partir de "Plano Plurianual" aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. No ano de 2015 vigorou o Plano Plurianual para o período de 2012 a 2015, com orçamento no valor de R\$ 7,1 bilhões no período para todo o Ceeteps, ou seja, para o ensino médio, técnico e ensino superior tecnológico, o que corresponde a, aproximadamente, R\$ 1,78 bilhão por ano.

Esse orçamento tem garantido a expansão que vem ocorrendo no Centro Paula Souza nos últimos anos, seja no que diz respeito ao custeio da Instituição, seja no que diz respeito aos investimentos e compra de equipamentos. No entanto, em 2015, com as publicações dos decretos 61.131/2015 e 61.466/2015, o Governo do Estado de São Paulo suscitou a necessidade de corte nos gastos e interrupção de contratações, cujos reflexos já se percebem.

A avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional, responsável pelo WebSAI, também tem contribuído para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição. Além desta avaliação, já citada em itens anteriores, as avaliações externas realizadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) também contribuem para essa melhoria.

Em estudo realizado pelo Grupo Acadêmico Pedagógico da Coordenadoria do Ensino Superior de Graduação (CESU), com base no processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo CEE-SP, referente ao ano de 2015, é possível verificar que, dentre 16 cursos reconhecidos, 14 foram reconhecidos pelo prazo de 3 anos (máximo) e os demais, pelo prazo de 2 anos, o que representa 87,5% dos cursos reconhecidos com o conceito máximo.

Dos 35 cursos que passaram por processo de renovação de reconhecimento, 26 obtiveram o conceito máximo, 5 anos; já 3 cursos obtiveram conceito 4, 6 obtiveram renovação por 3 anos, o que representa 74,3% dos cursos renovados com conceito máximo.

Com relação aos processos de avaliação, as Fatecs vêm participando do ENADE. No triênio de avaliação do INEP, 2011-2012-2013, foram avaliados 59 cursos superiores de tecnologia, destes, 31% obtiveram conceito máximo, ou seja, nota 5 no exame, 54% obtiveram conceito 4 e 8% obtiveram o conceito 3, o que representa que 93% dos cursos avaliados obtiveram aprovação, sendo que entre estes, 85% com nota de excelência.

No mesmo triênio, dos cursos participantes, 54 tiveram seus CPCs divulgados; destes, apenas um curso ficou com o conceito máximo 5; 44% obtiveram CPC 4; 46%, CPC 3 e 7% ficaram com o conceito 2. O Índice Geral de Cursos (IGC) com conceito máximo foi obtido apenas por uma Fatec; 34% das Fatecs ficaram com IGC 4; a grande maioria, 63%, ficou com IGC 3, totalizando 35 faculdades avaliadas nos 3 anos.

Nas avaliações do INEP em 2014, publicadas em dezembro de 2015, 35 Fatecs participaram, totalizando 40 cursos superiores de tecnologia avaliados. Destes, 15% obtiveram conceito máximo, ou seja, nota 5 no exame, 40% obtiveram conceito 4 e 35% obtiveram o conceito 3, o que representa que 90% dos cursos avaliados obtiveram aprovação, sendo que entre estes, 55% com nota de excelência.

No mesmo triênio, dos cursos participantes, 25 tiveram seus CPCs divulgados; destes, nenhum obteve o conceito máximo; 1 obteve CPC 4; 21, CPC 3 e 2 ficaram com o conceito 2. Nenhuma das Unidades obteve o Índice Geral de Cursos (IGC) máximo, dentre as 42 que o tiveram publicado; 23,8% das Fatecs ficaram com IGC 4; a grande maioria, 69%, ficou com IGC 3.

Desde 2013, as Fatecs são obrigadas a apresentar à CESU, no final do ano, um Plano de Gestão, o qual deve abordar os seguintes tópicos: a) Análise dos itens positivos e negativos da Unidade estabelecendo o Plano de seu desenvolvimento; b) Relação de docentes em RJI e HAES e projetos de pesquisa/atividade na Unidade; c) Responsabilidade Social na inclusão e desenvolvimento socioeconômico-ambiental; d) Relação de Eventos realizados na Unidade e Estratégias de divulgação do vestibular; e) Corpo Docente e Técnico: atualização dos Currículos Lattes, planejamento de concursos, previsão de progressão e as políticas de aperfeiçoamento; f) Órgãos

colegiados (funcionamento e representatividade); g) Previsão de compras (exceto por adiantamentos) para o semestre seguinte; h) Análise dos processos de avaliação externa dos cursos (CEE, ENADE etc.) e plano de ação; i) Políticas de atendimento acadêmico ao estudante; j) Relatório de análise da sustentabilidade dos cursos (relação candidato/vaga, índice de evasão/retenção, empregabilidade dos egressos, facilidade de oferta de estágio etc.).

Em 2015, consolidou-se outro aspecto do planejamento, iniciado em 2014: a Regionalização das Fatecs. O objetivo primordial é o pensamento, a organização e o planejamento em conjunto. As Unidades de ensino foram agrupadas em 8 Regiões Administrativas, tendo como base a divisão do Governo do Estado para fins de facilitar estratégias e também, de acordo com a proximidade das cidades em que se encontram as Fatecs ou pela atividade econômica da região. As Unidades foram divididas da seguinte maneira:

Região 01: Capão Bonito, Itapetininga, Itu, Sorocaba, Tatuí, São Roque, Botucatu, e futuramente Avaré.

Região 02: Ipiranga, São Paulo, Zona Sul, Tatuapé, Itaquera, Sebrae e Zona Leste.

Região 03: Americana, Bragança Paulista, Indaiatuba, Piracicaba, Mogi Mirim, Jundiaí, São Carlos e Taquaritinga, Rio Claro, Araraquara, Itapira, Campinas e Limeira.

Região 04: Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá, Santo André, Santos e Praia Grande.

Região 05: Cruzeiro, Guaratinguetá, Jacareí, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Taubaté e São Sebastião.

Região 06: Franca, Mococa, Jaboticabal, Sertãozinho, Jales, Catanduva, São José do Rio Preto, Araçatuba, e futuramente Ribeirão Preto, Barretos, Bebedouro e Andradina.

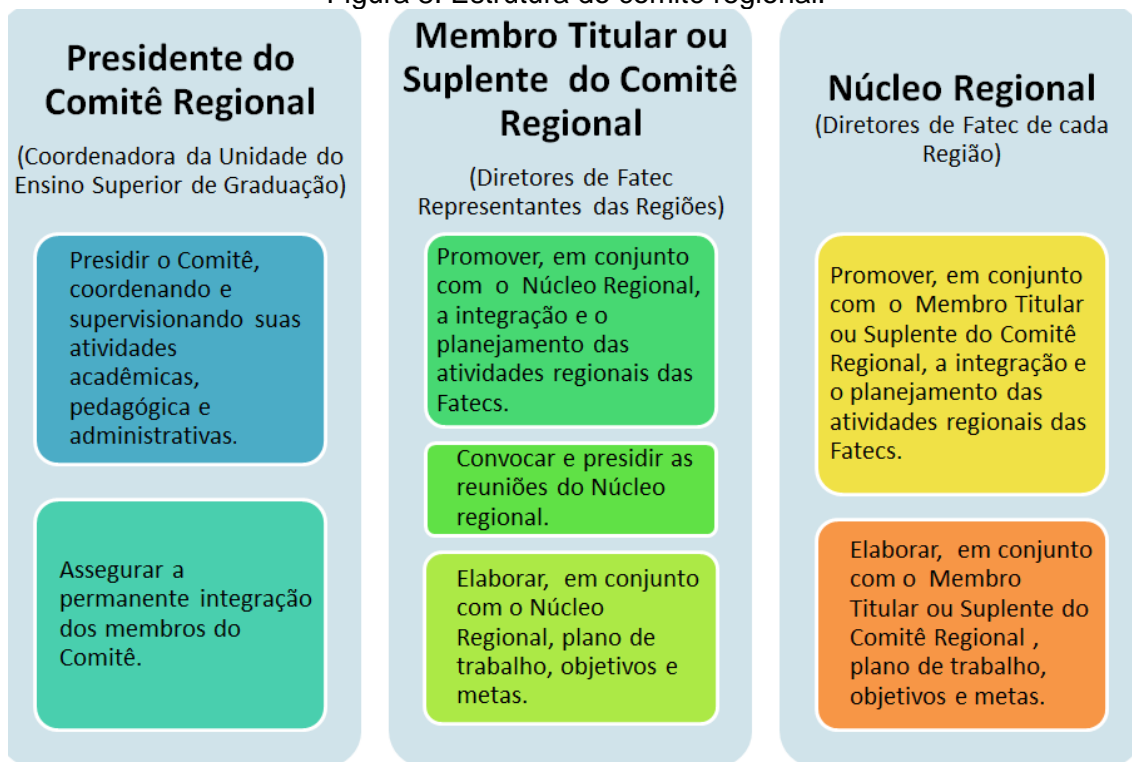
Região 07: Barueri, Cotia, Carapicuíba, Osasco, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Santana de Parnaíba, e futuramente Franco da Rocha, Suzano e Ferraz de Vasconcelos.

Região 08: Lins, Marília, Presidente Prudente, Pompéia, Garça, Ourinhos,

Bauru, Jaú, e futuramente Adamantina e Assis.

A mencionada consolidação do comitê das regionais está calcada na definição de sua estrutura organizacional, conforme demonstra a figura 8.

Figura 8. Estrutura do comitê regional.



As principais atividades relatadas pelo comitê, em 2015, foram a sumarização dos materiais patrimoniáveis de uso comum; eleição de representantes e suplentes das 8 regiões; e elaboração de deliberação e portaria sobre as regiões, suas funções e atribuições.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

A comunicação necessária para o atendimento aos estudantes da Instituição dispõe de:

- Central:
 - Ouvidoria geral
- Unidades:
 - Coordenadorias de cursos;

- Supervisões de estágios;
- Orientações de trabalhos de graduação;
- Monitorias.

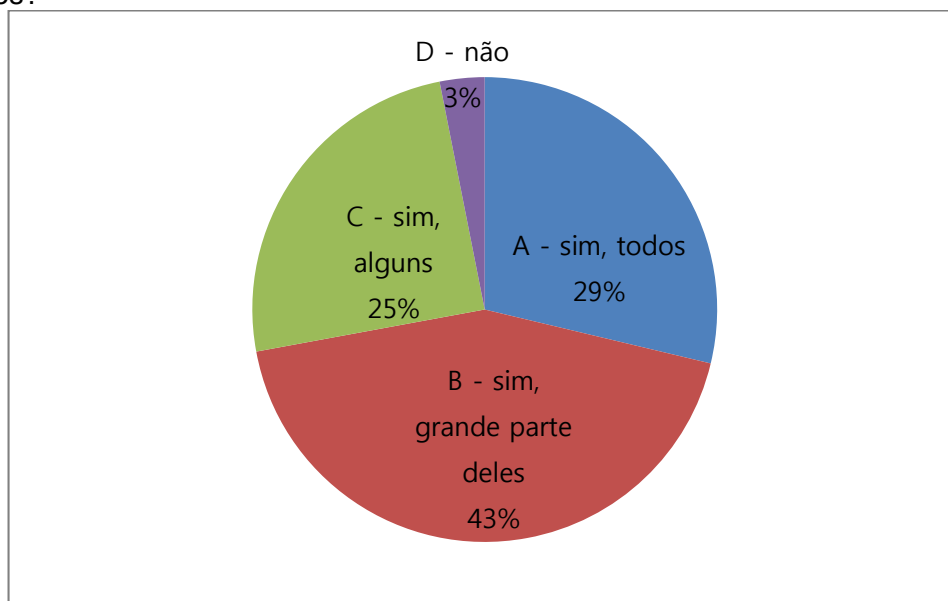
No caso do curso EaD, foram formadas 1340 mediadores em 2015. Além desses, 85 orientadores de polo, 553 professores EaD e 195 orientadores de projetos integradores e atividades acadêmico-científico-culturais. Estas formações são contínuas, segundo informou o diretor responsável pelo EaD do Ceeteps, fazendo com que essas atividades sejam desenvolvidas pelo corpo docente regular da instituição e, com isso, contribuindo para que as intervenções e participações desses mediadores possam atingir nível de qualidade adequado para a eficiência no processo ensino-aprendizagem.

O Ceeteps, a fim de proporcionar um canal a mais para recuperação e nivelamento de alunos, oferta bolsas de monitoria, para disciplinas elencadas nas unidades de ensino, pelos coordenadores de cada curso, levando em consideração o grau de dificuldade dos alunos. Em 2015, foram 1.018 bolsas. Em 2014, haviam sido 999.

Na pesquisa do WebSAI, 63,7% dos alunos consideram que as regras de convivência no ambiente escolar e os direitos e deveres dos alunos são divulgados e conhecidos.

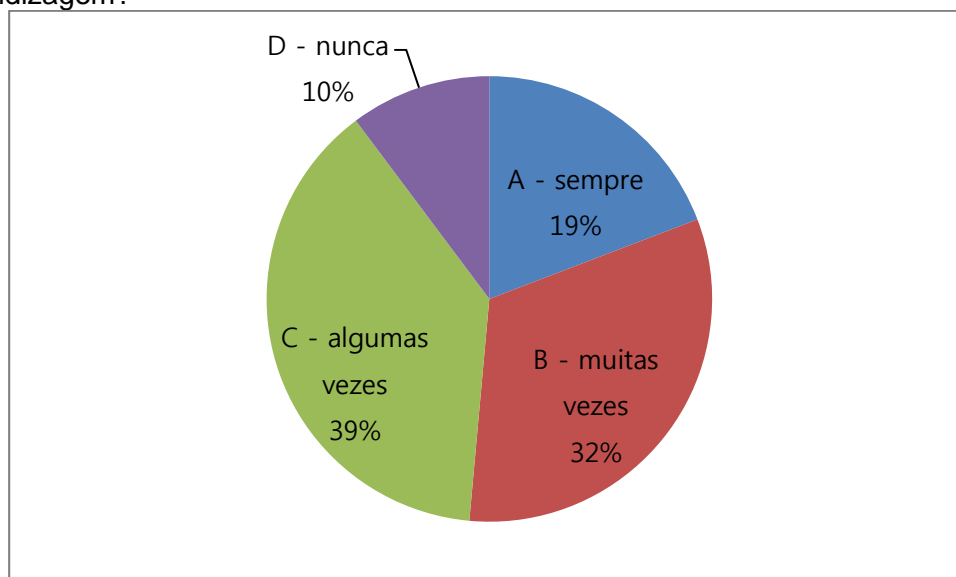
Com relação ao atendimento por parte dos docentes em sala de aula, 72% dos alunos se sentem satisfeitos (figura 9). Já com relação a oportunidades especiais para alunos com dificuldades de aprendizagem, os alunos dividem as opiniões, pois 49% afirmam que não existe esta preocupação e 51% dos estudantes consideram que a Fatec oferta sim a oportunidade para quem tem dificuldades de aprendizagem (figura 10).

Figura 9. Dados sobre a percepção referente à questão: Em sala de aula, os professores dão atenção individual quando você e seus colegas apresentam dificuldades para acompanhar os conteúdos que estão sendo tratados?



Fonte: WebSAI, 2014.

Figura 10. Dados sobre a percepção relativa à questão: A unidade oferece sistematicamente oportunidades especiais para alunos com dificuldades de aprendizagem?



Fonte: WebSAI, 2014.

De maneira generalizada, 56% dos alunos acreditam que os canais de comunicação são ágeis e as mensagens são de fácil compreensão dentro

de sua Unidade.

Com relação a monitoria 35% dos alunos consideram que ela colabora para a sua formação; 28% acredita que colabora, com algumas restrições; 9% considera que colabora, porém com muitas restrições; 6% afirma que as monitorias não contribuem para a sua formação e 21% dos alunos entrevistados não souberam responder.

10. Sustentabilidade financeira

O orçamento do Centro Paula Souza tem crescido nos últimos anos de forma acentuada, era de aproximadamente R\$ 600 milhões em 2007; em 2011 foi R\$ 1.367 milhão. O Plano Plurianual, aprovado na Assembleia Legislativa do Estado para o período 2012-2015 totalizou o montante de R\$ 7.135.608.470,00 o qual garante a sustentabilidade financeira institucional, inclusive para o lançamento de cursos a distância. Em 2012 a Dotação Orçamentária final foi de R\$ 1.379.889.523,00; o montante aprovado representa R\$ 1.783.902.118,00 por ano.

IV – Considerações finais

Considerando manutenção e sequencialidade das metas analisadas no relatório que fechou o quinquênio anterior e que representam influência no quinquênio 2015/2019, esta CPA tem a considerar:

- a) Quanto à Ampliação do oferecimento de cursos tecnológicos inéditos: em 2015 passou a ser oferecido o curso de Tecnologia em Têxtil e Moda na Fatec Americana e foi dado início a um projeto para o desenvolvimento de ações e estudos visando formatar um laboratório de análise de currículos por competências
- b) Quanto à Ampliação do número de vagas: em 2014 foram ofertadas 27 mil e em 2015, 30.780, distribuídas nas 65 Fatecs.
- c) Quanto ao Aumento do número de alunos matriculados em cursos ministrados pelas FATECs: em 2015, o número de matrículas no primeiro semestre foi de 73.242 e no segundo, atingiu-se 75.120 alunos matriculados.

- d) Quanto ao Incentivo a parceria com Instituições de ensino superior tecnológico ou equivalente em outros países o Ceeteps ofertou em 2015 intercâmbios para alunos e docentes com o objetivo de aprimoramento de língua estrangeira e de elementos culturais. No mesmo ano, iniciaram-se tratativas para programas de intercâmbio e/ou parcerias com: *Fulbright Comission, British Council Connecting Classrooms, Consulado Americano Teaching Specialist Porgram, SUNY State University of New York, Ulster County Community College, Genesee Community College, Universidade de Rostock e Joliet Junior College.*
- e) Quanto ao Incentivo a programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação (PIBIC e PIBITI) e de Monitoria aos estudantes do Centro: não foi percebido aumento das bolsas de iniciações científicas e tecnológicas; já com relação ao programa de monitoria foram distribuídas 1,018 bolsas de monitoria para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizado, contemplando 54 Fatecs.
- f) Quanto ao aprimoramento dos processos de avaliação institucional, internas e externas: foram desenvolvidas ações de análises dos indicadores de avaliação do MEC/INEP, para melhorar instrumentos de autoavaliação, além do que implementou-se rotina de análise dos pareceres do CEE-SP para instruir os processos de avaliação externa, visitas *in loco*.
- g) Quanto ao estímulo ao oferecimento de cursos de pós-graduação em nível de especialização: a meta não foi atingida e manteve-se a estimativa anterior de atingir 28 FATECs.
- h) Quanto ao aperfeiçoamento do sistema de gestão acadêmica: já se percebe ações para o desenvolvimento de ferramentas gerencias com vistas a futuras aplicações tático estratégicas. O sistema acadêmico – SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) ainda não é utilizado por todas as unidades de ensino, porém a proposta do novo Regimento prevê prazo para adesão total do sistema.
- i) Quanto à consolidação acadêmico-pedagógica dos atuais Programas de Mestrado: em 2015, iniciaram-se ações para o cumprimento da meta, no

entanto no período ainda não foi possível perceber seus resultados.

Pode-se verificar que o Centro Paula Souza tem cumprido sua missão de “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando o atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”. As metas propostas não foram em sua totalidade atendidas. O PDI para o próximo quinquênio está tramitando para a sua aprovação final.

O Ceeteps deverá concentrar esforços para a concretização das metas estabelecidas, ou seja, consolidação de Programas de Mestrado; ampliação na oferta de cursos de Especialização (pós graduação *Lato Sensu*), as quais encontram-se aquém da evolução projetada; incentivo a Iniciação Científica, visando angariar mais bolsas de estudos junto as agências de fomento; com relação ao ensino a distância, deverá consolidar a oferta atual e pensar em novos cursos; consolidar a implantação do sistema de gestão acadêmica e garantir a sustentabilidade financeira, uma vez que foram abertas novas unidades de ensino, podendo conduzir a instituição a um processo de perda de qualidade.

O sistema de autoavaliação demonstra que os indicadores se mantêm, porém existe um alerta com relação a candidatos/vagas, oferta de pós graduação, tanto *Lato* como *Stricto Sensu* e com relação ao investimento em infraestrutura e contratação de mão de obra para assegurar o ensino superior com qualidade, marca esta, tradicional do Ceeteps.

São Paulo, março de 2016.

Comissão Própria de Avaliação
Faculdades de Tecnologia
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza